



Figura 48. Gradeamento.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 49. Desarenador.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 50. Calha Parshall.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Tabela 61. Dados da calha Parshal.

MEDIDORES DE VAZÃO	CAPACIDADE MÁXIMA (L/S)
Entrada da ETE	110
Efluente Tratado	110

Fonte: SANEAGO (RASO), 2015.

- Lagoas de Estabilização

O tratamento por lagoas de estabilização de Caiapônia funciona em módulos/séries, constituídas por lagoas anaeróbias A e B, lagoas facultativas 1 e 2 e lagoas de maturação 1 e 2.

Tabela 62. Grau de eficiência de remoção de DBO conforme projeto da ETE.

O GRAU DE EFICIÊNCIA, CONFORME O RASO, EM PORCENTAGEM DE REMOÇÃO DE DBO 5,20 MG/E		
Máxima	Média	Mínima
97%	93%	85%

Fonte: SANEAGO (RASO), 2015.

Tabela 63. Dados do efluente final.

EFLUENTE FINAL		
DBO 5 <sub>20</sub>	Sólidos Suspensos	Sólidos Sedimentáveis
43 mg/L	246 mg/L	0,1 mg/L

Fonte: SANEAGO (RASO), 2015.

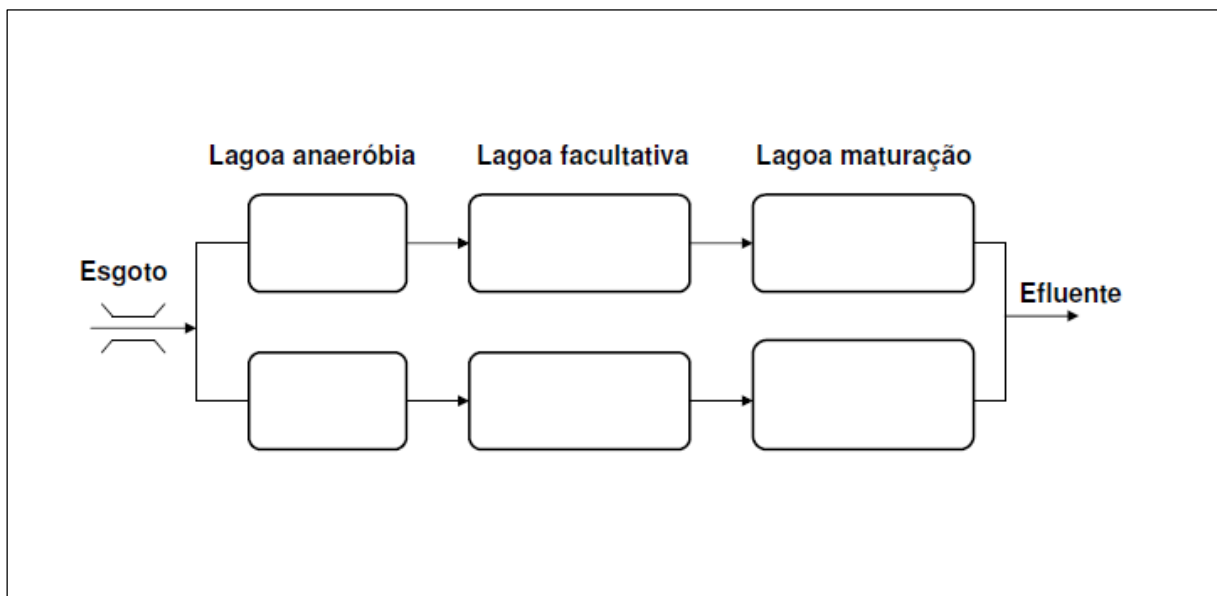


Figura 51. Esquema da implantação de lagoas de estabilização em série.  
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 52. Lagoa anaeróbia.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 53. Lagoa facultativa.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 54. Lagoa de Maturação.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Todos os níveis de tratamento geram subprodutos, tais como espuma, material gradeado, areia, lodos primário e secundário. Esses subprodutos necessitam de tratamento e desinfecção antes de sua disposição final, porém, foi verificado que estes subprodutos são enviados para a área de disposição de resíduos do município, o lixão.